



AValiação da Capacidade Carcinogênica de Três Marcas Comerciais de Leites Industrializados, pelo Teste para Detecção de Tumor Epitelial em *Drosophila melanogaster*

Nicolly Andrezza de Macedo Rocha
(nicolly.andrezza@hotmail.com)
Francielle Aparecida de Sousa
Cássio Resende de Moraes

RESUMO: O leite é um alimento de alto valor nutritivo, fonte de proteínas, carboidratos, lipídios, vitaminas e sais minerais. No Brasil é uma constante preocupação de técnicos e autoridades ligadas às áreas de saúde e de laticínios, pois se sabe das possibilidades de fraudes na cadeia produtiva do leite, por meio da adição de compostos químicos, tais como peróxido de hidrogênio, formol e soda cáustica, podendo resultar em alterações de composição durante a industrialização, que podem ser prejudiciais ao organismo exposto. Tendo em vista o importante papel que o leite assume na alimentação humana, objetiva-se com este trabalho avaliar a capacidade carcinogênica de três marcas comerciais de leites industrializados, pelo Teste para Detecção de Tumor Epitelial em *Drosophila melanogaster*. Para avaliar o efeito de leites industrializados, larvas de 3º estágio descendentes do cruzamento entre fêmeas virgens *wts/TM3, sb¹* e machos *mwh/mwh* foram tratadas com leite obtido pelas marcas Cemil®, Piracanjuba® e Quatá® em diferentes concentrações (100% e 50%). A toxicidade foi mensurada por meio da taxa de moscas que sobreviveram a etapa de metamorfose após exposição. Os resultados revelaram efeito tóxico do leite Quatá® na concentração de 100%. Não foi evidenciado efeito carcinogênico em nenhuma das concentrações testadas e em nenhuma das marcas comerciais de leite avaliadas.

PALAVRAS-CHAVE: Leite. Toxicidade. Câncer.

